

Senado faz seminário para discutir a reforma agrária

Reunião de hoje, promovida pela CAE, abre semana de intensas atividades, trazendo ministros e representantes dos trabalhadores e proprietários rurais



O plenário do Senado será ocupado hoje, a partir das 10h, por dois ministros, dois líderes dos trabalhadores sem-terra, vários dirigentes de entidades rurais e senadores para discussão do problema da reforma agrária. Será o simpósio "A Estrutura Fundiária e a Reforma Agrária", uma promoção da Comissão de Assuntos Econômicos. O seminário, proposto pelo senador Eduardo Suplicy (PT-SP), será aberto pelo presidente da CAE, senador Gilberto Miranda (PMDB-AM).

Farão exposições de dez minutos, antes dos debates, os ministros da Agricultura, Arlindo Porto, e da Reforma Agrária, Raul Jungmann, os coordenadores do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra, João Pedro Stédile e Gilmar Mauro, e os presidentes da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Agricultura (Contag), Francisco Urbano, da Confederação Nacional da Agricultura (CNA), Antônio Ernesto de Salvo, da Confederação das Cooperativas de Reforma Agrária do Brasil (Concrab), Francisco Dal'Chiavon, e da Sociedade Rural Brasileira (SRB), Luiz Marcos Suplicy Hafers. Depois das exposições, será iniciado o debate, previsto para terminar quatro horas depois, às 14h.

PORTAS ABERTAS PARA ESTUDANTES

Mais de 100 estudantes do primeiro grau da Escola Classe da 305 Sul conheceram ontem o Senado Federal. Durante uma hora, eles estiveram no plenário, na biblioteca e no Salão Nobre, onde funciona provisoriamente o Museu do Senado. No museu, os estudantes

manifestaram curiosidade sobre peças que vieram do antigo Palácio Monroe, onde funciona o Senado, no Rio, principalmente pela urna onde eram incinerados os votos dos parlamentares. Hoje, os senadores votam apertando teclas ligadas a um computador.

NESTA EDIÇÃO

Orçamento terá hoje relatórios setoriais

Página 2

Lobão vê risco de desnível maior entre regiões

Senador cobra medidas para superar definitivamente quadro de miséria do Nordeste. Página 4

Na pauta, anistia a petroleiros e regras para edição de MPs

Uma pauta com 22 projetos, entre os quais a anistia aos petroleiros punidos no ano passado durante a "greve do gás", marca a semana do Senado.

Hoje, os senadores ouvirão dois palestrantes internacionais: às 17h30, no Auditório Petrólio Portella, o pastor e ex-candidato à presidência dos EUA Jesse Jackson; e às 18h, na

Comissão de Relações Exteriores, o jornalista José Ramos Horta, Prêmio Nobel da Paz deste ano.

As comissões também trabalham com a pauta cheia esta semana. A CCJ, por exemplo, deve analisar, entre outras propostas de emendas à Constituição, a que institui novas regras para a edição de medidas provisórias. **Página 3**

Orçamento recebe hoje relatórios setoriais

Relator Carlos Bezerra fará exame das emendas coletivas para complementar seu parecer, que será encaminhado para votação em plenário até o dia 5 de dezembro

O relator-geral do projeto de Lei Orçamentária para 1997, senador Carlos Bezerra (PMDB-MT), deverá receber até hoje os relatórios setoriais das cinco subcomissões. Em seguida, ele fará o exame das emendas coletivas apresentadas pelas bancadas e pelas comissões, complementarmente seu parecer - 90% dele será

baseado nos setoriais - e o encaminhará para votação no plenário, até o dia 5 de dezembro.

Carlos Bezerra destacou que, pela primeira vez em muitos anos, a lei orçamentária será votada dentro dos prazos. Além disso, o relator considera uma conquista para o Congresso o fato de a Comissão

Mista de Orçamento poder alterar em sua totalidade o item investimentos da proposta elaborada pelo Executivo, uma vez que até o ano passado ela só podia modificar 20%.

A comissão deverá se reunir hoje, às 15h, para apreciar e votar créditos suplementares ao Orçamento deste ano.



Carlos Bezerra

Agenda do Dia

PRESIDENTE Senador José Sarney

- 10h** - Preside reunião da Comissão Diretora do Senado
11h - Recebe o Prêmio Nobel da Paz, José Ramos Horta
11h45 - Recebe o vice-presidente do Uruguai, Hugo Batailha. *Salão Nobre*
12h30 - Recebe o presidente da Agora - Associação para projetos de combate à fome e o Bispo Diocesano de Duque de Caxias - RJ, Dom Mauro Morelli
14h30 - Preside sessão deliberativa do Senado
17h - Recebe o reverendo Jesse Jackson

PLENÁRIO

- 14h30** - Sessão deliberativa do Senado
Pauta: Apreciação de diversas matérias, destacando-se: ***PLS nº 70/96**, que dispõe sobre a convocação de redes de radiodifusão; ***PLS nº 102/96**, que dispõe sobre a exibição de filmes brasileiros de curta-metragem; e ***PLS nº 109/96**, que dispõe sobre a instituição do "Dia Nacional do Imigrante Italiano".

COMISSÕES

- 10h** - Comissão de Assuntos Econômicos
Pauta: Simpósio sobre "A estrutura fundiária e a reforma agrária", com a presença dos ministros da Agricultura, Afrânio Porto, e da Reforma Agrária, Raul Jungmann, e dos presidentes da Contag, Francisco Urbano; da CNA, Antonio Salvo; da Concrab, Francisco Dal'Chiovani; da SRB, Luiz Marcos Suplicy Halers; e representantes do MST. *Plenário do Senado*
10h - CPI do Trabalho Infantil
Pauta: Deliberação de convocação de depoentes, já sugeridos na comissão. *Sala 07 - Ala Senador Alexandre Costa*
18h - Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional
Pauta: Exposição do Prêmio Nobel da Paz de 1996 e presidente do Conselho Nacional de Resistência Maubere (Timor Leste), jornalista José Ramos Horta. *Sala 07 - Ala Senador Alexandre Costa*

- 18h30** - Comissão de Assuntos Econômicos
Pauta: Apreciação não-terminativa do ***PLC nº 43/95**, que dispõe sobre o Adicional de Fretes para Renovação da Marinha Mercante (AFRMM), o Fundo da Marinha Mercante e a Fundação Nacional dos Trabalhadores em Atividades de Apoio Operacional em Empresas de Navegação Marítima - FUNDNAV; ***PLC nº 104/95**, que determina que as câmaras municipais sejam obrigatoriamente notificadas da liberação de recursos federais para os respectivos municípios; ***PLC nº 119/95**, que redireciona recursos do Sebrae; ***PLS nº 291/95** (Complementar), que extingue o CMN e define as condições para a autonomia do Banco Central; ***PR nº 34/96**, que altera a Resolução nº 69/95, para limitar a 96% o percentual máximo de refinanciamento da dívida mobiliária dos estados, do Distrito Federal e dos municípios; e **terminativa** dos ***Substitutivo ao PLS nº 28/95**, que dispõe sobre a redução do valor das tarifas para estudantes nos transportes coletivos intermunicipais e interestaduais; ***PLS nº 191/96**, que altera redação da Lei nº 8.031/90, para facultar ao Congresso Nacional excluir empresas do Programa Nacional de Desestatização, dentre outras matérias. *Sala 19 - Ala Senador Alexandre Costa*

PREVISÃO DOS TRABALHOS PARA A SEMANA

PLENÁRIO

- Quarta-feira (20.11.96)**
14h30 - Sessão deliberativa do Senado
 - Durante o período destinado aos oradores da Hora do Expediente, comemoração dos 50 anos de instituição do Comitê de Imprensa do Senado Federal.
Pauta: Apreciação de diversas matérias, destacando-se: ***PLC nº 59/96**, que dis-

põe sobre a condução de veículo oficial; e ***Substitutivo ao PLS nº 82/95**, que altera dispositivos da Lei nº 8.004/90, que dispõe sobre transferência de financiamento no âmbito do Sistema Financeiro de Habitação.

Quinta-feira (21.11.96)

14h30 - Sessão deliberativa do Senado

Pauta: Apreciação de diversas matérias, destacando-se: ***PLC nº 102/95**, que institui a Residência Odontológica; ***PLC nº 20/93** (tramitando em conjunto com o **PLS nº 109/95**), que dá prioridade à concessão de canais de emissoras às entidades educacionais; ***PLS nº 195/95**, que concede anistia de multas cominadas pelo Tribunal Superior do Trabalho a entidades sindicais em virtude de sentença judicial; ***PLS nº 196/95**, que concede anistia a dirigentes ou representantes sindicais e trabalhadores punidos por participação em movimento reivindicatório; ***PLC nº 107/94**, que dispõe sobre a criação do Programa Empresarial de Alfabetização de Adultos; ***PLC nº 44/96**, que dispõe sobre a veiculação de mensagem voltada à educação para o trânsito; ***PLS nº 304/95**, que dispõe sobre o regime de bolsa de estudo em estabelecimento público de ensino superior; e ***PLS nº 97/96**, que torna obrigatório o depósito da multa de 40% sobre o valor do saldo do FGTS na conta vinculada do trabalhador, no momento da rescisão do contrato de trabalho.

COMISSÕES

Quarta-feira (20.11.96)

10h - Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania

Pauta: Apreciação de diversas matérias, destacando-se: ***PEC nº 41/95**, que revoga o § 3º do art. 192 da Constituição, que limita as taxas de juros reais em 12% ao ano; ***PEC nº 53/95**, que acrescenta parágrafos ao art. 14 da Constituição, dispondo sobre a ação de impugnação de mandato eletivo; ***PEC nº 44/95**, que altera os arts. 153 e 156 da Constituição, no que diz respeito ao Imposto sobre Propriedade Territorial Rural; ***PEC nº 47/95**, que institui a Justiça Agrária; ***PLS nº 12/91**, que cria o Conselho Nacional de Justiça; ***PEC nº 46/95**, que dispõe sobre o tratamento tributário dispensado aos produtos integrantes da cesta básica; ***PLS nº 6/96**, que torna o voto facultativo. **Matérias terminativas:** ***PLS nº 84/95**, que altera o art. 118 da Lei nº 5.682/71 (Lei Orgânica dos Partidos Políticos); ***PLS nº 07/96**, que dispõe sobre o sistema de proteção aos credores e devedores; e ***PLS nº 13/95**, que dispõe sobre a instituição de cota mínima de 20% das vagas das instituições públicas de ensino superior para alunos carentes. *Sala 03 - Ala Senador Alexandre Costa*

10h - Comissão de Assuntos Econômicos

Pauta: ***Mensagem nº 230/96**, que submete à apreciação do Senado Federal o nome de Paulo Enrico Maria Zaghen para exercer o cargo de diretor do Banco Central do Brasil. *Sala 19 - Ala Senador Alexandre Costa*

9h30 - Comissão de Serviços de Infra-Estrutura

Pauta: Seminário Internacional sobre a Regulação dos Serviços Públicos no Brasil do Setor Elétrico e de Telecomunicações, com a participação do presidente da comissão, senador José Agripino Maia, dos ministros de Minas e Energia, Raimundo Brito, das Comunicações, Sérgio Motta, e do presidente da Federação Nacional dos Engenheiros, engenheiro Jorge Luiz Gomes. *Auditório Petrônio Portella*

17h - Comissão do Nordeste

Pauta: Exposição do ministro da Ciência e Tecnologia, Israel Vargas. *Sala 02 - Ala Senador Nilo Coelho*

Quinta-feira (21.11.96)

10h - Comissão de Serviços de Infra-Estrutura

Pauta: Continuação do Seminário Internacional sobre a Regulação dos Serviços Públicos no Brasil do Setor Elétrico e de Telecomunicações. *Auditório Petrônio Portella*

Hoje, palestras de Jesse Jackson e Ramos Horta

Senadores têm semana de intensas atividades que inclui a votação de 22 projetos, entre os quais os que anistiam os petroleiros punidos durante a "greve do gás"

Os senadores terão uma intensa semana de atividades. O plenário votará 22 projetos, alguns de repercussão, como a anistia aos petroleiros punidos pelo TST no ano passado durante a "greve do gás". Todas as comissões têm reuniões programadas e os senadores ouvirão hoje, às 17h30, o senador, pastor e ex-candidato à presidência dos EUA Jesse Jackson sobre "cidadania para os excluídos". Ainda hoje, o jornalista José Ramos Horta, Prêmio Nobel da Paz deste ano, fará palestra às 18h na Comissão de Relações Exteriores sobre a luta do povo de Timor Leste por sua independência.

Os dois projetos de anistia a sindicalistas e a entidades sindicais, ambos de iniciativa do senador José Eduardo Dutra (PT-SE), devem ser votados na quinta-feira (dia 21).

Amanhã, quarta-feira, os sena-



José Eduardo Dutra

dores votarão proposta do senador Júlio Campos (PFL-MT) que impede a Caixa Econômica Federal de aumentar a prestação, os juros e o saldo devedor na hora de mudar o nome do financiado do SFH.

Na quinta-feira, o plenário analisará outro projeto de Júlio Campos, destinado a evitar fraudes no pagamento da multa de 40% sobre o FGTS de quem é demitido.

A palestra que o senador Jesse Jackson pronuncia hoje, às



Júlio Campos

17h30, no Auditório Petrônio Portella, faz parte das comemorações da Semana da Consciência Negra. Já a exposição do Prêmio Nobel da Paz José Ramos Horta, às 18h, na Comissão de Relações Exteriores, será feita a convite dos senadores Pedro Simon (PMDB-RS) e Benedita da Silva (PT-RJ). Horta encontra-se no Brasil, a pedido de parlamentares, na tentativa de convencer o governo brasileiro em favor do povo de Timor Leste, ex-colônia portuguesa, hoje

dominada pela Indonésia.

Ainda como destaque da semana, a Comissão de Assuntos Econômicos realiza na manhã de hoje, no plenário do Senado, um debate sobre reforma agrária (ver 1ª página). A CAE apreciará amanhã o nome de Paulo Enrico Maria Zaghen para o cargo de diretor do Banco Central. Também amanhã, às 17h, o ministro da Ciência e Tecnologia, José Israel Vargas, falará na Comissão de Políticas para o Desenvolvimento do Nordeste.

A convite da Comissão de Serviços de Infra-Estrutura, às 9h30 também de amanhã, no Auditório Petrônio Portella, os ministros de Minas e Energia, e das Comunicações falam no Seminário Internacional sobre a Regulação no Brasil dos Setores Elétrico e de Telecomunicações.

CCJ tem pauta extensa para reunião de amanhã

A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, presidida pelo senador Iris Rezende, reúne-se amanhã, às 10 horas, para examinar uma extensa pauta, incluindo propostas de emenda à Constituição. Entre estas, estão as que regulamentam a edição das medidas provisórias, apresentadas pelos senadores Esperidião Amin (PPB-SC), Ney Suassuna (PMDB-PB), Epitácio Cafeteira (PPB-MA), Roberto Requião (PMDB-PR) e Nabor Júnior (PMDB-AC), e a que torna facultativo o voto, do senador Carlos Patrocínio (PFL-TO), todas tendo por relator o senador José Fogaça (PMDB-RS).

A pauta inclui um projeto de decreto legislativo do senador José Eduardo Dutra (PT-SE) que suspende a eficácia de resolução do Banco Central sobre a cobrança de



Iris Rezende

tarifas bancárias. Em parecer favorável, a senadora Regina Assumpção (PTB-MG) destaca que pesquisa realizada pelo Procon, em São Paulo, constatou que as tarifas cobradas por bancos brasileiros chegam a apresentar variação de até 1.900%.

- Só esse dado já demonstra à saciedade verdadeiro acinte às regras constitucionais e legais que regem a espécie, em decorrência da premiação dos banqueiros em detrimento do consumidor, que se vê impotente diante de um setor altamente

cartelizado - observa a senadora.

A CCJ deverá apreciar também projeto da senadora Marina Silva (PT-AC) que altera o Código Penal, para estabelecer que não pratica crime quem, sem violência à pessoa ou grave ameaça, invade imóvel rural alheio que não atende à função social prevista na Constituição.

Em parecer favorável a esse projeto, o senador Bernardo Cabral (PFL-AM) afirma que "a invasão pacífica de terras improdutivas não pode ser considerada crime, se não quisermos ser atingidos por insurreições desesperadas diante das dificuldades das cidades, repletas de desempregados". Segundo Cabral, "os conflitos de invasão de terra que não atende à função social não precisam congestionar os tribunais, podendo encontrar solução em outros foros, a exemplo de uma composição amigável".

Na pauta, estão ainda, entre outros, os seguintes projetos de lei: do senador Valmir Campelo (PTB-DF), que proibe a venda de bebidas alcoólicas nos estabelecimentos comerciais situados nas margens das rodovias; da senadora Benedita da Silva (PT-RJ), que altera o Código Penal para considerar absoluta a violência sexual se a vítima não é maior de 14 anos ou se é alienada ou débil mental, e o agente conhecia esta circunstância; do senador Ernanides Amorim (PMDB-RO), que determina a busca imediata de criança ou adolescente reclamado como desaparecido; do senador Ney Suassuna, que trata da aplicação de penalidades aos responsáveis e às instituições de saúde e de proteção social; e do senador Carlos Wilson (PSDB-PE), que extingue o IPC.

Lobão vê risco de crescer desnível entre o Nordeste e o Centro-Sul

Brasil não pode inserir-se numa economia globalizada arrastando atrás de si a pobreza de 24 milhões de pessoas, observa o senador

O senador Edison Lobão (PFL-MA) voltou a cobrar ontem do governo federal a adoção de medidas capazes de superar definitivamente o quadro de miséria no Nordeste. "Devemos reconhecer, de uma vez por todas, que um Brasil moderno não pode inserir-se plenamente no contexto de uma economia globalizada arrastando atrás de si o atraso e o subdesenvolvimento de uma região que ocupa 1,54 milhão de quilômetros quadrados e onde vivem cerca de 45 milhões de pessoas", disse.

Edison Lobão citou dados do

Banco Mundial segundo os quais os desníveis socioeconômicos entre o Nordeste e o Centro-Sul tendem a se agravar caso não sejam tomadas providências de médio prazo para diminuir os índices de concentração da renda regional e se não forem aplicados recursos em programas sociais e em educação básica.

- A inexistência desses recursos ou a sua má aplicação redundarão em mais miséria,



Edison Lobão

mais atraso e mais prejuízo. O Nordeste concentra 53% da pobreza absoluta do País. Mais de 24 milhões de pessoas vivem com uma renda familiar *per capita* inferior à metade de um salário mínimo. Em termos de mortalidade infantil, de desnutrição, de analfabetismo e de concentração de renda, os indicadores compararam-se facilmente aos dos países mais pobres do planeta e equivalem-se aos do Haiti - afirmou.



Benedita da Silva

Benedita apóia alerta de cúpula sobre a fome

A reunião de cúpula promovida pela FAO (Agência das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação) em Roma, e encerrada domingo, serviu de alerta ao mundo para a fome universal que ameaça as nações. O ponto de vista foi defendido pela senadora Benedita da Silva (PT-RJ).

Segundo ela, as soluções apontadas pelo Banco Mundial para o problema se tornaram, ao final do encontro, "diretrizes reconhecidas como prioridades absolutas". Conforme explicou, o Banco Mundial recomenda uma política clara e eficiente de apoio ao pequeno produtor rural, bem como uma reforma agrária que promova uma efetiva redistribuição de renda.

Benedita da Silva entende ser necessário que os países revertam o atual quadro de pouco investimento no setor. A seu ver, a falta de apoio dos bancos de desenvolvimento em todo o mundo, os embargos econômicos e os juros das dívidas externas são algumas das causas da diminuição dos estoques mundiais de alimento.

Para a senadora, o papel do Brasil nesse cenário é de grande importância, pois, destacou, o território nacional é rico em água e tem solo e clima favoráveis à agricultura. Na sua opinião, o País deve desenvolver uma política de alimentos que garanta não só a nutrição dos brasileiros, mas também excedentes exportáveis.

Odacir pede ação do governo contra escola pirata

A responsabilidade pela persistência das "deploráveis aberrações" que ocorrem no setor educacional brasileiro cabe em primeiro lugar aos órgãos de coordenação e gestão do sistema de ensino nos planos federal, estadual e municipal, afirmou o senador Odacir Soares (PFL-RO), ao comentar matéria do jornal *O Globo*, publicada no dia 3 deste mês, sob o título "Mais de 120 mil alunos nas escolas piratas do Rio".

- Ver associado o designativo pirata a escola, a alunos ou ao processo educacional é algo tão inusitado, tão constrangedor e, sobretudo, tão incompatível com a dignidade da educação que custa-nos admitir tratar-se de fenômeno corriqueiro no cenário educacional brasileiro

- disse.

O senador sugeriu duas medidas que, a seu ver, seriam os "antídotos para a cura definitiva dessas vergonhosas chagas que a todos nos enfeiam e corroem: que o tempo que nossas autoridades consomem tentando tabular os preços das escolas particulares seja consumido na busca criativa e incansável de melhores padrões para a escola pública, e que o governo aprimore e intensifique a fiscalização do setor".

Salientando que a sociedade também é responsável pela ocorrência de distorções do ensino no País, Odacir Soares disse que "grande dose de responsabilidade deve ser atribuída aos políticos e homens públicos, de forma generalizada, visto como ainda não souberam urgir, com a devida competência, medidas

que contemplem a solução do problema educacional brasileiro, com a prioridade que lhe cabe, e que lhe vem sendo negada, desde os primórdios do Brasil colônia".

- Se tivéssemos inspetores de ensino, em número suficiente, a fiscalizar o cumprimento rigoroso das exigentes normas que dizem respeito ao funcionamento das escolas, decididamente, não vingariam as assim chamadas escolas de fundo de quintal. Isso não se fazendo, temo que tenhamos mesmo de nos conformar com a escola mínima, isto é: a escola que não forma, deforma; a escola que não eleva, antes consolida e eterniza a mediocridade, que não deve caracterizar as futuras gerações de brasileiros - frisou.

Cabral homenageia João Havelange

Ao lamentar que os brasileiros ignoram seus talentos, senador diz que presidente da Fifa é recebido com honras de chefe de Estado por todas as nações que visita, à exceção do Brasil

"João Havelange é hoje uma das personalidades mais ilustres deste planeta", afirmou ontem o senador Bernardo Cabral (PFL-AM), ao homenagear o presidente da Federação Internacional de Futebol (Fifa). Lamentando que "os brasileiros usualmente ignoram seus talentos, negligenciando o quanto eles contribuem para a divulgação do Brasil no exterior", o senador disse que Havelange é recebido com honras de chefe de Estado por todas as nações que visita, à exceção do Brasil.

- Empresário vitorioso e de idéias arejadas, à frente da Fifa ele transformou o futebol num poderoso instrumento de amizade entre os povos. Nesse caldeirão de conflitos étnicos em que o planeta se vê envolvido, a presença da ação pacificadora da Fifa e a influência de Havelange como estadista do esporte reduziram ódios tribais, amainaram divergências diplomáticas e criaram esperanças para milhares de jovens nos diversos quadrantes da Terra - acentuou.



Bernardo Cabral

Conforme Cabral, o presidente da Fifa "é o exemplo típico do homem pertinaz que, superando desafios, amolda segmentos da sociedade à sua imagem pessoal de renovação". Ele disse que Havelange foi o primeiro sul-americano a conquistar o comando da Fifa e que, antes de sua gestão, a entidade era política e economicamente controlada por interesses europeus.

- Diferente de Jules Rimet, que não considerava o futebol praticado em outros continentes como digno de suas atenções, Havelange olhou para o

futuro e globalizou a Fifa, incluindo em suas competições países da África, Ásia e Oceania - frisou.

Bernardo Cabral observou que, antes, as copas do mundo se restringiam a 16 equipes e duravam menos de 20 dias. "Sob a orientação de Havelange, transformaram-se num espetáculo universal", salientou o senador, comentando que, ao colocar a televisão nessa parceria, o presidente da Fifa "mundializou o futebol e o transformou numa festa de aldeia". Para o senador, Havelange foi o responsável direto pela transformação do Brasil numa potência futebolística mundial.

Em aparte, o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) disse que, interpretando a opinião da maioria da população brasileira, definia Havelange como uma das figuras mais importantes do mundo, e acrescentou: "Tendo V. Exa, senador Bernardo Cabral, como autor desse discurso, essa homenagem cresce mais ainda".

Comerciantes da Feira do Paraguai pedem ajuda

Comissão de representantes dos comerciantes da chamada "Feira do Paraguai", que concentra 1 mil e 264 barracas de venda de produtos importados em área próxima ao estádio "Mané Garrincha", em Brasília, fizeram ontem apelo ao presidente do Senado, José Sarney, no sentido de que ele interceda em favor de uma solução negociada para a sobrevivência daquele comércio, que está sob ameaça de despejo iminente pelo governo do Distrito Federal e repressão fiscal por parte da Receita Federal.

Os porta-vozes dos comerciantes, que dizem representar 7 mil famílias envolvidas com as atividades na "Feira do Paraguai", manifestaram a disposição de legalizar suas atividades, "pagando impostos que sejam viáveis para os pequenos empresários".

Sarney falou pelo telefone com o governador do DF, Cristovam Buarque, e transmitiu aos comerciantes "a preocupação do governador com a questão e seu desejo sincero de encontrar uma solução satisfatória para todas as partes". O senador dispôs-se, ainda, a interceder junto à Receita Federal, a fim de abrir um outro canal de diálogo que permita resolver o impasse sem criar um problema social.

Tuma destaca importância de colégio em São Paulo

O senador Romeu Tuma (PSL-SP) homenageou o Colégio Dante Alighieri, de São Paulo, que completou 65 anos de fundação. Segundo o senador, essa escola, desde 1911, tem-se constituído "em elo de ligação entre o Brasil e a Itália e refletido a harmonia existente entre os dois países".

Romeu Tuma disse que o Colégio Dante Alighieri é uma instituição historicamente jovem, mas, ao mesmo tempo, experiente e consolidada. "É uma orga-



Romeu Tuma

nização pedagógica e disciplinar de primeira linha, que investe na formação dos seus alunos e na divulgação da língua e cultura dos dois países, buscando uma formação humanística

livre e responsável", garantiu.

- O Colégio Dante Alighieri formou legiões de ítalo-brasileiros e jovens oriundos de outras nacionalidades - afirmou o senador, informando que atualmente a escola possui 6.600 alunos. Conforme lembrou, muitos ex-alunos se tornaram internacionalmente conhecidos por suas contribuições tanto no meio acadêmico como político ou empresarial. Entre eles, citou o constitucionalista Miguel Reale e o físico César Lattes.

Suplicy conclui que Celso Pitta deve explicações

Informações do Banco Central mostram que operação com títulos realizada pelo então secretário de Finanças deu prejuízo de R\$ 1,7 milhão aos cofres públicos, observa senador

O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) avaliou ontem, com base em informações que recebeu do Banco Central, que o prefeito eleito de São Paulo, Celso Pitta, precisa explicar à opinião pública por que, no exercício da secretaria municipal de Finanças, vendeu Letras Financeiras do Tesouro Municipal (LFTM) no valor de R\$ 51.743.651,50 e, no mesmo dia 1º de dezembro de 1994, pagou R\$ 53.504.676,15 na recompra daqueles títulos. A operação resultou em R\$ 1,7 milhão de prejuízo aos cofres públicos.

Para Suplicy, a única resposta relevante do BC a seu requerimento de informações comprova que as operações resultaram em prejuízo para a prefeitura de São Paulo. O senador quis ter acesso ao documento desde o dia 13, antes das eleições municipais, mas só ontem ele chegou às suas mãos. Assinado pelo presidente do Banco Central, Gustavo Loyola, o documento acompanha aviso do ministro Pedro Malan em resposta a requerimento de informações em que o senador lhe dirigia sete perguntas sobre operações de compra e venda de títulos da dívida pública feitas pelo então secretário muni-

cipal de Finanças, Celso Pitta.

Conforme o Banco Central, ao final do dia 1º de dezembro de 1994, "a prefeitura municipal de São Paulo ficou com os títulos objeto daquela negociação em sua carteira", contrariando argumento de defesa de Celso Pitta, segundo o qual os títulos ficaram com a distribuidora de valores Contrato, disse o senador.

Suplicy registrou também que não teve, antes, acesso ao documento porque, desde o dia 13, quando o Banco Central remeteu-o à Primeira Secretaria do Senado, "coincidiu de o senador Odacir Soares ser muito difícil de ser encontrado". O senador petista afirmou ter a convicção de que o governo procurou atrasar ao máximo a entrega da resposta. Além disso, ele acredita que Odacir Soares cometeu um desrespeito, a ele como senador e ao presidente do Senado, José Sarney, e que "cabem medidas que o PT está examinando".

As demais respostas oferecidas pelo BC foram avaliadas por Suplicy como "evasivas" e insatisfatórias. Diante disso, ele solicitou à Mesa do Senado que elas sejam novamente remetidas ao ministro da Fazenda.



Eduardo Suplicy



Odacir: Só os originais de avisos ministeriais são despachados à Secretaria Geral da Mesa

Odacir garante que não houve intenção de esconder resposta

Em nenhum momento, desde quando recebeu resposta do Banco Central ao requerimento de informações de Eduardo Suplicy (PT-SP), houve a intenção deliberada de não transmiti-la ao senador petista, garantiu ontem o senador Odacir Soares (PFL-RO).

Conforme explicou, o documento foi-lhe entregue em cópias xerox no dia 13 à noite. No entanto, só no final da tarde do dia seguinte, quinta-feira (14), quando telefonou de Rondônia para seu gabinete, é que verificou estar com a correspondência aguardada por Suplicy.

Como se tratava de cópias xerox e "nunca despacho à Secretaria Geral da Mesa avisos ministeriais que não sejam originais", Odacir Soares afirmou ter instruído seu gabinete a obtê-los junto ao Ministério da Fazenda, o que só aconteceu ontem de manhã.

Quanto aos mais de vinte telefonemas que o senador paulista lhe teria dado, o primeiro-secretário disse

que, "em nenhum momento, procurei deixar de atender o senador Suplicy".

Atenção, usuários de antena parabólica, repetidoras e operadoras de TV a cabo

Informações para recepção do sinal da TV Senado

Satélite - B1

Transponder - 1 BE (Banda Estendida), Polarização: Vertical

Frequência TX (Banda - C) - 5869,40 Mhz

Frequência RX (Banda - C) - 3644,40 Mhz

Frequência RX (Banda -L) - 1505,60 Mhz

Antena - 3,6 m

LNB - Temperatura 25 K (Amplificador de Baixo Ruído)

Receptor de Vídeo/Aúdio Digital

NTSC Spectrum Saver - Modelo: N6S

Integrated Receiver/Decoder (IRD)

Fabricante: CLI (Compressed Digital Video)

Fornecedor: COMSAT - Fone (019) 772 9600

Obs.: Fixar o Data Rates em 6,6 Mb/s.

Tebet aponta harmonia nas eleições

Segundo senador, a população demonstra amadurecimento, deseja fortalecer a democracia e quer uma política de resultados que resolva os problemas mais básicos e urgentes



Ernandes Amorim

Amorim desliga-se do PMDB

O senador Ernandes Amorim (RO) anunciou ontem seu desligamento do PMDB. Em comunicação dirigida ao presidente do Senado, José Sarney, Amorim esclarece que os motivos que o levaram a tomar essa decisão "são as frequentes manifestações de dirigentes regionais do partido, em Rondônia, de caráter hostil e desrespeitoso sobre a sua permanência no PMDB".

Amorim informou que pretende se candidatar ao governo do estado, mas não vinha obtendo o apoio das lideranças locais do PMDB. Por isso, acrescentou, vai procurar uma legenda que lhe garanta disputar o Executivo rondoniense.

Dizendo-se emocionado, ele informou ter iniciado sua vida política no PMDB, e por esse partido foi eleito deputado estadual duas vezes. No entanto, acrescentou, os descentendimentos em nível regional o levaram para o PDT, legenda pela qual se elegeu prefeito de Ariquemes e, depois, senador. Ernandes Amorim acrescentou que, como seu projeto era ser governador de Rondônia, voltou ao PMDB, do qual se afastou ontem, mais uma vez.

O senador Ramez Tebet (PMDB-MS) afirmou ontem que o País fechou com chave de ouro as eleições municipais, que, frisou, transcorreram num clima de perfeita harmonia. Para o senador, o povo mostrou que está mais amadurecido e deseja influir no "fortalecimento da democracia, que, de representativa, passou a ser participativa".

- O que me chamou a atenção foi o recado que veio das urnas para os políticos. As eleições não foram disputadas no plano ideológico. O povo quer uma política de resultados, que resolva os seus problemas mais urgentes e básicos - acrescentou.

Ramez Tebet elogiou a atuação da Justiça Eleitoral, salientando que o voto



Ramez Tebet

eletrônico, adotado "com todo êxito", já está sendo copiado por outros países e veio demonstrar o acerto do Poder Legislativo e do Judiciário. "O que se viu foram eleições transparentes, limpidas. O voto eletrônico deu mais transparência ao pleito. Se não acabou com as fraudes, conseguiu reduzi-las e acabar com a corrupção", disse.

Ele assinalou que 70%

dos municípios brasileiros poderão, no próximo pleito, usar a urna eletrônica, a exemplo do que ocorreu na eleição de 3 de outubro nas capitais e nos municípios com mais de 200 mil habitantes.

Ramez Tebet destacou ainda a vitória do PMDB na capital do seu estado, Campo Grande, onde o candidato do partido venceu o do PT por apenas 411 votos. Em aparte, o senador Elcio Alvares (PFL-ES) apoiou o discurso de Tebet. Os senadores Eduardo Suplicy (PT-SP) e Roberto Freire (PPS-PE), por sua vez, disseram que a aliança dos partidos de oposição em Mato Grosso do Sul está questionando o resultado do pleito em Campo Grande, junto ao Tribunal Superior Eleitoral.

Francelino destaca êxito dos partidos

Presidente do PFL em Minas Gerais, o senador Francelino Pereira fez ontem uma análise do resultado do segundo turno das eleições municipais, concluindo que os partidos obtiveram êxito no debate das questões que mais afligem a população brasileira.

Ele reconheceu que o excesso de partidos ainda perdurará por algum tempo no quadro político nacional, mas admitiu que o surgimento de lideranças novas é de grande eficácia e contribui para o amadurecimento da vida democrática.

Francelino Pereira fez um balanço do desempenho eleitoral dos quatro maiores partidos nacionais. Disse que o PMDB elegeu cinco prefeitos de capitais - Rio

Branco (AC), Fortaleza (CE), João Pessoa (PB), Aracaju (SE) e Campo Grande (MT). Mencionou as capitais conquistadas pelo PFL - Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA), Recife (PE) e Macapá (AP), e elogiou o trabalho realizado pelos pefelistas de todo o País no fortalecimento da legenda.

O PSDB, disse Francelino Pereira, conquistou Cuiabá (MT), Goiânia (GO), Teresina (PI) e Vitória (ES). E o PPB elegeu prefeitos em Manaus (AM), Palmas (TO), Florianópolis (SC) e São Paulo (SP). Conforme o senador, o resultado de São Paulo "tem repercussão nacional e sinaliza posições para o futuro, enquanto no Rio de Janeiro o resultado é o mais positivo possível". Ele manifestou seu desejo de que, encerradas as eleições, o Le-



Francelino Pereira

gislativo se dedique a discutir todos os dispositivos constitucionais que ainda exigem aperfeiçoamento.

Em aparte, o senador Roberto Freire (PPS-PE) disse que o PSB também teve um louvável desempenho nacional e conquistou três prefeituras só em Minas Gerais.

Jornal do Senado na Internet tem fotos e ilustrações

Os internautas que lêem o *Jornal do Senado* na sua versão *on-line* terão uma agradável surpresa: a partir de hoje, a edição será integral, de forma definitiva, inclusive com fotos e ilustrações. O jornal, que circula de segunda a sexta-feira, é editado pela Secretaria de Comunicação Social da Casa e a versão *on-line* é elaborada pelo Centro Gráfico do Senado.

Pelo endereço da Internet <http://www.senado.gov.br>, os interessados podem conhecer não apenas o teor dos discursos feitos pelos senadores, mas também o dos debates e decisões havidos em plenário ou nas comissões. Também se informarão sobre projetos apresentados e poderão consultar a Agenda, que traz a programação de todos os trabalhos previstos para o dia.

FHC não pode ignorar ação em defesa da Vale, diz Sarney

Embora favorável à política de privatizações, senador observa que a empresa é patrimônio do povo e não pode ser colocada à venda

Verdadeira agência de desenvolvimento e instrumento estratégico para a política nacional de crescimento econômico e integração, a Companhia Vale do Rio Doce é um patrimônio brasileiro que não deve ser colocado à venda. A opinião é do senador José Sarney, presidente do Senado, que ontem alertou o presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, para a necessidade de o governo levar em conta o movimento nacional em defesa da Vale.

Como um dos signatários e co-autor do manifesto em defesa da empresa, Sarney confirmou para hoje encontro com o ex-presidente Itamar Franco e o deputado Paes de Andrade, presidente do PMDB, para "uma ampla troca de idéias" em torno de temas da atualidade, com destaque para a questão da Vale.

Sarney enfatizou que o movimento em defesa da Vale "não tem caráter político-partidário". A idéia é fazer uma mobilização popular em favor

da preservação da empresa em sua estrutura e condição atuais, ao mesmo tempo em que se vai procurar desvincular essa tese de qualquer postura generalizadamente anti-privatista.

Afirmado ser favorável à política nacional de privatizações, Sarney considera que Fernando Henrique dará atenção e levará em conta a amplitude do movimento em defesa da Vale, "honrando seu passado como político e a figura pública que é".



Proalgomais inclui apresentações musicais

Prodasen comemora os 24 anos de fundação

Uma grande festa no dia 29 de novembro marcará as comemorações dos 24 anos de fundação do Prodasen. Várias atividades serão desenvolvidas ao longo desse dia,

nas dependências do órgão, a partir das 9h, como exposição de trabalhos de artes plásticas e fotografias, campeonatos de xadrez e de baralho, recital de poesias e apresentação de dan-

ça cigana e de salsa.

As comemorações do aniversário do Prodasen, completados no dia 12 de outubro, coincidem com a criação do Proalgomais, um movimento lúdico que tem como objetivo, segundo uma de suas coordenadoras, Dulce Maria Machado, a maior integração dos funcionários. Dentre as atividades do Proalgomais, já tiveram início as Quintas Musicais.

O Proalgomais encerra hoje as inscrições para o concurso de poesias dos servidores, que podem participar com até dois poemas. O primeiro colocado será premiado com uma passagem aérea. O resultado sai dia 29, com a leitura das melhores poesias.

A SESSÃO DE ONTEM DO SENADO FEDERAL FOI PRESIDIDA PELOS SENADORES JOSÉ SARNEY, ERNANDES AMORIM, VALMIR CAMPELO, RAMEZ TEBET E EDISON LOBÃO

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney ■ **1º Vice-Presidente:** Teotônio Vilela Filho
2º Vice-Presidente: Júlio Campos ■ **1º Secretário:** Odacir Soares
2º Secretário: Renan Calheiros ■ **3º Secretário:** Levy Dias
4º Secretário: Ernandes Amorim ■ **Suplentes de Secretário:** Antonio Carlos Valadares ■ Eduardo Suplicy ■ Emília Fernandes ■ Ney Suassuna

■ **Diretor-Geral do Senado:** Agaciel da Silva Maia ■ **Secretário-Geral da Mesa:** Raimundo Carreiro Silva

Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal
Diretor da Secretaria de Comunicação Social: Fernando César Mesquita
Diretor da Subsecretaria de Divulgação: Helival Rios ■ **Coordenador de Jornalismo:** Flávio de Mattos ■ **Chefe do Serviço de Imprensa:** José do Carmo Andrade
Editores: Djalma Lima, Edson de Almeida e José Humberto Mancuso
Diagramação: Sérgio Silva e Wesley Carvalho ■ **Fotos:** Célio Azevedo, Márcia Kahum e Adão Nascimento ■ **Revisão:** Fernando Varela e Lindolfo Amaral
 ■ **Veja no Diário do Senado a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.**

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal